

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA UNIVERSIDADE
ABERTA DO BRASIL – PÓLO BURITIS-MG**

**A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR NA CIDADE DE
BURITIS/MG.**

Alessiane da Silva Rezende

Buritis - MG

2015

A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR NA CIDADE DE BURITIS/MG.

ALESSIANE DA SILVA REZENDE

Trabalho Monográfico apresentado como requisito final para aprovação na disciplina Trabalho de Conclusão de Curso II do Curso de Licenciatura em Educação Física do Programa UAB da Universidade de Brasília –Pólo Buritis - MG.

ORIENTADORA: GISELE KEDE FLOR OCAMPO

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho as pessoas mais importantes da minha vida, meus pais e irmãos que sempre compartilharam os meus ideais, alimentando-os e incentivando independente de quaisquer obstáculos. E principalmente ao meu esposo e filha, com quem sempre dividi minhas tristezas e alegrias.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente agradeço a Deus por me capacitar por toda minha vida até alcançar esta etapa tão esperada, foi ele o fruto de um sonho que fez nascer dentro do meu coração e alcançar mais uma graduação Superior na minha vida. A UNB que me proporcionou essa rica oportunidade de concluir um curso tão maravilhoso. Aos professores ajudantes nesta longa jornada, ao Tutor presencial: Pedro Paulo, a Orientadora: Gisele Kede Flor O campo e o Supervisor: Guilherme Eckhardt Molina. Agradeço também todos meus colegas de turma, amigos que fizeram parte de séries de momentos difíceis e alegres no decorrer do curso, principalmente a minha colega Aline Aparecida, que sempre esteve do meu lado nos momentos que precisei de um apoio. Agradeço a Deus por ter vocês! E a minha família, em especial meu esposo Marcio Aragão pelo incentivo, por ouvir meus desabafos, por me aconselhar, e sempre orar por mim! Você é uma grande benção na minha vida, sou grata a Deus por ter você ao meu lado! Obrigada por sua colaboração e apoio concedido.

Aqueles que esperam no Senhor renovam as suas forças. Voam alto como águias. Correm e não ficam exaustos, andam e não se cansam. Isaías 40:31

“Não tenha medo das Tempestades..., aprenda a manejar bem seu barco e não mude o curso de sua viagem, só assim chegará em seu destino”.
(Michelle Miguelete)

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	08
2. REVISÃO DE LITERATURA.....	12
2.1 A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR.....	12
2.2 A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR.....	18
3. METODOLOGIA.....	25
4. APRESENTAÇÃO É ANÁLISE DE DADOS.....	28
5. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	39
APÊNDICES.....	43
APÊNDICE A- 1º Questionário aplicado aos professores e servidores.....	43
APÊNDICE B - 2º Questionário aplicado aos alunos.....	44
APÊNDICE C - Termo de consentimento livre e esclarecido.....	45

RESUMO

O presente trabalho teve como objetivo analisar e compreender, por meio de pesquisa de campo, de que maneira a dança é compreendida em uma escola estadual do município de Buritis- MG. A dança no contexto escolar, uma maneira de contribuir para reflexão acerca desta temática na escola, permitindo ao aluno e ao professor uma enorme sucessão de idéias e de aprendizados como a socialização, integração, criatividade, conhecimentos e muitos outros. Caracterizou-se por uma pesquisa qualitativa, que de acordo com Moreira (2002) é a melhor forma de compreender as opiniões do público alvo, além de alcançar informações significativas para serem apontadas. Por meio de entrevista semi estruturada, com 20 alunos do ensino médio com idade entre 15 a 18 anos, 03 professores de Educação Física e um professor de Português e Arte, um Diretor e 04 servidores de uma escola estadual do município de Buritis - MG. Utilizou-se para procedimentos de análise a transcrição das respostas através de gráficos, tabelas e relatórios descritos. A seguinte análise foi organizada em cima dos dados coletados nas entrevistas com os professores, alunos e servidores que possibilitou estabelecer uma relação desses sujeitos com a dança no contexto escolar, através dos instrumentos utilizados para chegar a uma dimensão que atribuem à dança como expressão do contexto sociocultural e na cultura escolar.

Palavras- chave: Dança, Escola, Educação Física.

1. INTRODUÇÃO

A dança é uma forma de educação já reconhecida pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), no contexto escolar ela possibilita aos alunos conhecimento acerca da temática da pluralidade cultural que existe em nossa sociedade. A dança apresenta uma variedade de conteúdo que pode ser ensinado aos alunos ajudando-os a refletir sobre sua cultura corporal.

Segundo Marques (2007), quando a dança foi incluída nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs), ela ganhou “reconhecimento nacional como forma de conhecimento a ser trabalhado na escola”.

Segundo Silva (2010):

A escola, como espaço educativo, tem o papel social de possibilitar aos alunos o acesso às informações que recebem diariamente na sociedade, colaborando para a formação de um sujeito capaz de pensar com autonomia, por meio de um olhar crítico, sobre o todo que a sociedade representa e os saberes que ela dissemina, problematizando sua realidade e construindo conhecimento.

Tendo em vista utilizar a dança na escola é possibilitar aos alunos o acesso a prática corporal além do desenvolvimento da coordenação motora, equilíbrio, flexibilidade, criatividade, musicalidade, socialização e o conhecimento da dança. Desta forma, ensinar dança nas aulas de Educação Física despertará nos alunos a consciência do próprio corpo, onde as aulas possuam um caráter lúdico e dinâmico, através de seus movimentos desenvolveram as expressões corporais e faciais de forma natural.

Segundo Pereira (2001):

(...) A dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola: com ela, pode-se levar os alunos a conhecerem a si próprios e com os outros; a explorarem o mundo da emoção e da imaginação; a criarem; a explorarem novos sentidos, movimentos livres (...). Verifica-se assim, as infinitas

possibilidades de trabalho para o aluno com sua corporeidade por meio dessa atividade.

Conforme citado acima, faz entender que trabalhar com o conteúdo dança vai muito além do que ensinar gestos e técnicas aos alunos. Haja vista que trabalhar com a dança permite ensinar, da maneira mais divertida, todo o potencial de demonstração do corpo humano. Além de ser um ótimo recurso pedagógico para desenvolver uma linguagem diferente da fala e da escrita, e até mesmo incluir a socialização da turma.

A dança na escola deve ter um papel fundamental enquanto atividade pedagógica e despertar no alunado uma relação concreta, favorecendo o reforço da autoestima, a auto imagem, a auto confiança e o auto conceito. Nossos alunos precisam de uma educação, importante para que seus corpos se movimentem, se transformem e ao mesmo tempo buscando possibilidades para o autoconhecimento, compreensão de si mesmo e de seu mundo. O prazer do contato com o lúdico e o desenvolvimento de uma consciência crítica favorecem o incentivo ao aluno, manifestar suas idéias através de um agir pedagógico coerente, para que a partir daí, possa expressar sua capacidade de adaptação e a linguagem corporal (HASELBACH, 1989).

Assim, os conteúdos do ensino da dança na escola são os conhecimentos específicos que caracterizam a dança como uma produção da cultura, dizem respeito às diversas formas de dançar (técnicas e estéticas das variadas danças da tradição, das danças urbanas e eruditas), as formas de improvisação, as formas de composição coreográfica, os elementos constitutivos dos gestos de dança e os gêneros de dança já produzidos nas diversas culturas, entre outros (MARQUES, 2003).

Os PCNs (1997) sugerem que os professores trabalhem uma variedade de danças e atividades rítmicas ou expressivas: (1) danças brasileiras: samba, baião, valsa, quadrilha, afoxé, catira, bumba meu boi, maracatu, xaxado, (2) danças urbanas: rap, funk, break, pagode, danças de salão; (3) danças eruditas: clássicas, modernas, contemporâneas, jazz e (4) danças e coreografias associadas a

manifestações musicais: blocos de afoxé, olodum, timbalada, trios elétricos, escolas de samba; lengalengas; brincadeiras de roda, cirandas e escravos-de-jó.

A utilização da dança nas aulas de Educação Física nas escolas proporciona aos alunos o contato físico e uma variedade de movimentos realizados entre os mesmos, além de permitir ao professor conhecer melhor o seu aluno, descobrindo quais os seus desejos de ouvir, cantar, dançar entre outros.

Segundo Verderi (2009):

As atividades e propostas da dança na escola são elaboradas e fundamentadas exclusivamente no movimento e nas possibilidades da variação deste e, também, nas informações concretas que esse movimento poderá oferecer ao aluno quando estivermos falando em educação nas demais disciplinas.

Os PCNs (1997) afirmam ainda que por meio das danças e brincadeiras os alunos poderão conhecer as qualidades do movimento expressivo, conhecer algumas técnicas de execução de movimentos e utilizar-se delas; com isso eles serão capazes de improvisar, de construir coreografias, e, por fim, de adotar atitudes de valorização e apreciação dessas manifestações expressivas.

A dança está presente em diferentes momentos de nossas vidas, de diferentes formas, com diferentes sentidos. Dançamos desde crianças, sozinhos, em rodas, nos braços de nossos pais; quando adolescentes dançamos sozinhos imaginando estar com alguém ou com alguém bem mais perto, ou mesmo com muita gente ao redor, mas sozinha na dança. São diversas as significações postas a esse dançar, desde a brincadeira, o jogo, a conquista, a descoberta, a experimentação, a recordação, o encantamento; são tantas que como significações ficam ali, dentro e fora das pessoas, explícitas e implícitas, mas presentes (BRASILEIRO 2009).

Percebe-se, portanto, que a partir destas concepções, a Dança quando ensinada de forma alegre e prazerosa, poderá ser a maneira pela qual o aluno poderá se expressar, criar e integrar-se com o meio, proporcionando-lhe um amplo desenvolvimento como ser humano, integral, complexo e total.

Segundo NANNI (1995) a dança contribui para o desenvolvimento das funções intelectuais como: atenção, memorização, raciocínio, curiosidade, observação, criatividade, exploração, entendimento qualitativo de situações e poder de crítica.

Conforme a autora acima vale ressaltar que, o conteúdo dança no processo de ensino aprendizagem pode trazer diversas contribuições aos alunos, deverá estar voltada para o desenvolvimento da confiança, motivação, auto-estima, além de ser um recurso pedagógico que auxilia para que o aluno construa o seu próprio conhecimento.

O presente trabalho teve como objetivo analisar e compreender de que maneira a dança é compreendida em uma escola estadual do município de Buritis- MG. Este trabalho observou se a Dança está presente no contexto escolar, a necessidade de inserção da Dança no Currículo Escolar, tipos de contatos dos alunos com a Dança no ambiente escolar e os estilos de Dança que os alunos desejam aprender bem como as contribuições da dança no processo de ensino aprendizagem.

2. REVISÃO DE LITERATURA

2.1 A DANÇA NO CONTEXTO ESCOLAR

Refletir a Dança no contexto escolar implica primeiramente entender que esta é primeiramente construção cultural sobre a qual são empregadas diferentes marcas de diferentes tempos, espaços, grupos sociais, étnicos, etc. Tornando-se uma rica parte dos conteúdos que compõem a Educação Física a ser ensinado. Por essa razão é possível afirmar que a escola é um espaço que possibilita o encontro de várias e diversas etnias, culturas (classe econômica, política, tribos), indivíduos que possuem diferentes histórias, tornando-se dessa forma um precioso local para que seja ensinada a Dança, através da construção de conhecimentos, e pelas influências de inúmeros fatores vivenciados no cotidiano escolar (NASCIMENTO, 2011).

De acordo com Laban (1990), a Dança quando ensinada no contexto escolar, tem o objetivo de auxiliar o desenvolvimento corporal, em sua totalidade. Entende-se que o seu ensino envolve muitos elementos que podem ser desenvolvidos dentro e fora da escola como forma significativa de conhecimento para formação do ser humano é que se compreende a necessidade de ensiná-la nas aulas de Educação Física. Portanto, o professor não deve ignorar o papel social, cultural e político do corpo em nossa sociedade, portanto a Dança.

Se compreendermos que a dança é uma manifestação da cultura corporal, sendo assim ligada à educação institucionalizada; conseqüentemente, então, entenderemos que aquilo de que a escola necessita para trabalhar com a dança está associado aos conhecimentos para toda a prática pedagógica. Finalmente, na perspectiva da atuação profissional que acreditamos ser condizentes com o ambiente escolar, as vivências de movimentos rítmicos, as explorações e interpretações da música através de movimentação dançada, a contextualização das danças trabalhadas e a interação dos alunos através da dança pode e deve fazer parte das aulas trabalhadas no ambiente escolar (SILVA, 2005).

Marques (2007) sugere que a Dança na escola deve partir da realidade e do contexto no qual o aluno está inserido para então ser transformada em uma ação consciente e problematizadora do conteúdo a ser ensinado.

Segundo Nascimento (2011), no contexto escolar:

A Dança pode se configurar como um conteúdo que, ao ser ensinado apresentará aos alunos uma forma de refletir sobre sua cultura corporal, entendendo seus conteúdos enquanto produção e patrimônio histórico da humanidade. Percebe-se, portanto, que a partir destas concepções, a Dança quando ensinada de forma alegre e prazerosa, poderá ser a maneira pela qual o aluno poderá se expressar criar e integrar-se com o meio, proporcionando-lhe um amplo desenvolvimento como ser humano, integral, complexo e total. A Dança oferece aos educadores, um universo de possibilidades a serem ensinadas na instituição escolar. A aula de Educação Física ocupa um espaço privilegiado para a construção de representações da corporeidade humana e de seus valores.

Segundo STRAZZACAPPA (2001), a Dança deve ser ensinada com objetivos educacionais, seus objetivos devem aprender criatividade, expressão e comunicação, realizando relações com o cotidiano dos alunos, tendo para eles sentido e significado.

Conforme as citações, a escola deve estar atenta aos valores e vivências corporais que cada aluno traz consigo, desta forma o conteúdo dança a ser trabalhado, se torne mais significativo, sabemos que a educação por meio da dança possibilita a formação de indivíduos com uma visão mais crítica, sempre respeitando o corpo e a liberdade de expressão de cada aluno, nesse sentido o conteúdo dança pode e deve ser inserido nas aulas de educação física, serão momentos de imaginação, comparação, descontração e transformação.

Sobre o conteúdo Dança, podemos considerar que a Lei de Diretrizes e Bases na Educação Nacional (LDB), promulgada em 20 de dezembro de 1996, e em seguida, a publicação dos Parâmetros Curriculares Nacionais, em 1997, constituem-se documentos legais que contribuíram de forma significativa para que a dança pudesse ser devidamente reconhecida como um conhecimento a ser considerado na organização curricular de nossas escolas (BRASIL, 1998; BRASIL, 2000).

Segundo Porpino (2006):

A dança no currículo deve fazer parte de um projeto educacional previsto pelas instituições escolares e, para tanto, deve ser considerada como uma expressão do ser humano, uma produção cultural que pode ensinar muito sobre como os indivíduos vivem e se organizam em sociedade, como se movimentam e comemoram suas realizações. A dança se faz presente no currículo por ser um conhecimento produzido pelos indivíduos em várias culturas e é justamente por ser uma manifestação cultural significativa que se justifica como conteúdo.

A vivência da dança como um conteúdo na escola, portanto, tem suas especificidades. Mas a escola tem também seus próprios objetivos com relação à dança. É função da escola contribuir para ampliar a compreensão do aluno sobre o ato de dançar, uma vez que, além do aprendizado do gesto dançante, ele aprenderá, também, a apreciar os vários repertórios da dança, a conhecer seus diversos significados sociais e a discutir a dança como forma de expressão artística em diversas culturas, inclusive no contexto social em que ele vive (PORPINO, 2006).

De acordo com Forquin (1993):

Toda escola possui uma cultura interna, valores, crenças, modos de saber e fazer próprios construídos pelos sujeitos que dela fazem parte, sendo essas características denominadas cultura da escola. Assim, entendendo cada instituição escolar como singular, consideramos de suma importância buscar compreender como a dança vem sendo contemplada no ensino escolar por meio das perspectivas dos seus próprios docentes e discentes. Compreender o entendimento deles sobre a dança é a melhor forma de nos aproximarmos dos significados atribuídos à modalidade, o que poderá revelar possíveis fatores limitantes ou não para a presença da dança no contexto da cultura escolar.

Sendo aplicada na escola, a dança pode contribuir na adoção de atitudes de valorização e apreciação das manifestações expressivas e culturais brasileiras; na melhoria da aprendizagem do educando, já que trabalha a percepção do próprio corpo, elemento indispensável à aquisição das habilidades leitura e escrita; possibilita uma ampliação na capacidade de interação social fazendo o educando conhecer e respeitar a diversidade; auxilia no desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo social das crianças e jovens, apontando o movimento expressivo-corpóreo

como forma de aprimoramento e domínio do esquema corporal, da estruturação espacial e da orientação temporal, elementos estes responsáveis por grande parte da aprendizagem da criança. (FERREIRA, 2005).

Sendo que ao utilizar a dança na escola como conteúdo de ensino levará conhecimento aos alunos. Também pode ser um instrumento para que o professor enquanto mestre do conhecimento possa desenvolver seu papel, onde o conteúdo dança tem como objetivo o desenvolvimento total do aluno e deve ser ensinada na escola, direcionada ao conjunto em que se insere o conhecimento educacional, cultural e o social.

Tendo em vista disso, esses alunos precisam de um conhecimento maior do que é a dança no contexto escolar, o professor deve criar meios e possibilidades para que o aluno crie uma ligação de conhecimentos sobre o movimento do seu corpo, como acontece e de que forma acontece a dança. Entender a importância da dança para a formação de cada indivíduo com possibilidades do uso do senso crítico faz acreditar, que as funções corporais se apresentam a partir do movimento e o educador pode despertar cada aluno a curiosidade, fazendo este perceber tais questões até então desconhecida pelo aluno.

A dança na escola não deve priorizar a execução de movimentos corretos e perfeitos dentro de um padrão técnico imposto, gerando a competitividade entre os alunos. Deve partir do pressuposto de que o movimento é uma forma de expressão e comunicação do aluno, objetivando torná-lo um cidadão crítico, participativo e responsável, capaz de expressar-se em variadas linguagens, desenvolvendo a auto expressão e aprendendo a pensar em termos de movimento (MARQUES, 2003).

Segundo Gaspari (2005), acredita que a dança pode ser adaptada à escola de acordo com as características, necessidades e pressupostos educacionais de cada instituição e seu contexto. Apesar da distância entre o que é proposto e o que efetivamente acontece na prática, às propostas oficiais da dança na educação não devem ser pensadas como uma utopia, e sim, como passos importantes na direção de uma nova mentalidade.

Por sua forma lúdica e não competitiva, ela passa a ser agente formador e transformador, possibilitando oportunidades de humanização, diversificação e democratização, conforme os PCNs, pois valorizam as diferenças, limitações e capacidades de cada um, integrando estes itens num contexto só, aproveitando sem discriminação qualquer movimento ou expressão do aluno, pondo em prática então o verdadeiro sentido do "pertencimento e compartilhamento", conceitos sempre citados para uma educação inclusiva. (FERREIRA, 2005).

De acordo com Barreto (2004):

A Dança na escola deve oportunizar o autoconhecimento, estimular vivências da corporeidade, oportunizar relações estéticas com os demais e com o mundo, estimular a expressão dos alunos, possibilitar a comunicação não verbal e os diálogos corporais, sensibilizar os alunos a contribuírem na construção de uma educação estética, de modo a favorecer relações mais equilibradas e harmoniosas diante do mundo.

Sendo aplicada na escola, a dança pode contribuir na adoção de atitudes de valorização e apreciação das manifestações expressivas e culturais brasileiras; na melhoria da aprendizagem do educando, já que trabalha a percepção do próprio corpo, elemento indispensável à aquisição das habilidades leitura e escrita; possibilita uma ampliação na capacidade de interação social fazendo o educando conhecer e respeitar a diversidade; auxilia no desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo social das crianças e jovens, apontando o movimento expressivo-corpóreo como forma de aprimoramento e domínio do esquema corporal, da estruturação espacial e da orientação temporal, elementos estes responsáveis por grande parte da aprendizagem da criança. (FERREIRA, 2005).

A escola deve dialogar com a sociedade em transformação e representa um lugar privilegiado para que o ensino de dança se processe com qualidade, compromisso e responsabilidade. As relações que se processam entre corpo, dança e sociedade são fundamentais para a compreensão e a eventual transformação da realidade social. A dança, enquanto arte, tem o potencial de trabalhar a capacidade de criação, imaginação, sensação e percepção, integrando o conhecimento corporal ao intelectual. (MARQUES, 2010).

Tendo em vista a utilização da dança na escola como um conteúdo aplicado de forma adequada, permite ao aluno uma formação corporal plena. Ela permite o desenvolvimento das capacidades de interação social e afetiva, desenvolvendo também as capacidades motoras e cognitivas. A dança quando realizada no espaço escolar passa a ser agente de mudança, possibilitando oportunidades de integração entre todos os alunos, somando assim a autoestima colocando em prática o sentido de uma educação voltada para a inclusão.

Conforme a abordagem do conhecimento da dança no contexto escolar, nessa perspectiva, não quer dizer que o aluno deve seguir a modelos de adequação estéticos configurados em técnicas de dançar, porém pela diversidade estética de costumes, jeitos, estilos, procedimentos e idealizar as várias situações da prática da dança.

A organização da avaliação se faz em relação direta com os objetivos e com a possibilidade de dar visibilidade à relação entre os conhecimentos prévios dos alunos sobre o conteúdo abordado e suas produções sobre o mesmo tema. No ensino da dança, os instrumentos de avaliação podem abranger apresentações de composições coreográficas, relatos orais ou escritos de pesquisas, de trabalhos de elaboração conjunta, bem como de apreciação de vídeos ou espetáculos. Outros instrumentos podem ser configurados com especificidade na delimitação dos conteúdos e dos critérios de avaliação. Com base nos PCNs, ressaltamos que esses critérios podem ser discutidos com os alunos como forma de os mesmos participarem ativamente de um processo avaliativo contínuo e contextualizado (BRASIL, 1998, 2000).

De acordo com Marques (2007): “Um repertório de dança bem ensaiado não cumpre o papel artístico e educativo. A dança na escola tem o compromisso de “ampliar a visão e as vivências corporais dos alunos em sociedade a ponto de torná-lo um sujeito criador-pensante de posse de uma linguagem artística transformadora”.

Haja vista que esses conteúdos têm características específicas da dança, no contexto escolar ela pode ser trabalhada a partir de vários contextos vividos pelos indivíduos, trazendo novos conhecimentos sobre como dançar, de forma natural.

Esses conteúdos estão ligados aos procedimentos de ensino que o educando irá ensinar no dia a dia de aula, os alunos poderão realizar pesquisas, levando para a sala de aula seus valores, costumes, ritmos, gestos técnicos de danças específicas, vídeos de espetáculos para serem discutidos, identificados e depois o educador fará uma reflexão de cada conteúdo abordado. Relatando que o aprendizado da dança não se faz somente uma forma específica, porém existem várias formas de expressá-la.

Segundo Marques (1997): “É nesta perspectiva da diversidade e da multiplicidade de propostas e ações que caracterizam o mundo contemporâneo que seria interessante lançarmos um olhar mais crítico sobre a dança na escola”.

Haja vista que a dança é uma forma de expressão corporal e comunicação, ela auxilia na formação do cidadão crítico, participativo e responsável, capaz de expressar suas diversas linguagens, desenvolvendo e aprendendo a pensar em termos de movimento. Sendo que a Dança pode se revelar por meio das linguagens de diferentes culturas, que se compõem em diferentes situações ressaltando assim o valor desse conteúdo permitindo ao aluno reconhecer esse patrimônio que faz parte da sua cultura levando-o a criar, recriar e entender seus movimentos.

2.2 A DANÇA NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

De acordo com Ferreira (2005), a dança na Educação Física deve estar voltada, não só para a recreação, ou só para o treino de habilidades motoras, mas também para o equilíbrio psíquico, para a expressão criativa e espontânea, assegurando aos alunos a possibilidade de reconhecimento e compreensão do universo simbólico, possibilitando também o resgate da cultura brasileira por meio da tematização das origens culturais, seja do índio, do branco ou do negro, como forma de despertar a identidade social do/a aluno/a do projeto de construção da cidadania.

de dança naqueles que vivenciam este modo de expressão, seja onde for, proporcionando com isso uma emancipação intelectual, afinal: “(...) a dança é isto: educação, arte e múltiplos outros papéis que ela vem assumindo em diferentes momentos históricos, sociais, políticos e culturais. (GAIO; GÓIS, 2006, p.20).

A proposta central de Marques (1997) se dá em função da escolha do contexto a ser trabalhado com os alunos. A autora propõe que deve haver um “tema a ser desenvolvido” e não um “objetivo a ser desenvolvido”, no qual o interlocutor dessas práticas artístico-educativas deve possibilitar uma relação entre corpo, mente movimento, indivíduo, história de vida e conteúdos da dança, num contexto que será trabalhado, compreendido, problematizado e transformado por esse processo artístico-educativo que é o mundo da dança.

Conforme Rangel (2002):

A Dança favorece aos profissionais de Educação Física, várias possibilidades a serem trabalhadas. Afim, de evitar que nossos alunos apenas reproduzam o que a mídia mostra sem obter sentido para sua vida. O trabalho da Dança Educacional, quando preocupado em deixar fluir dos educandos suas emoções, seus anseios e desejos, através dos movimentos que não necessariamente envolvam a técnica, permitirão que o sujeito se revele e desperte para o mundo, numa relação consigo e com os outros, de forma consciente.

Tendo em vista o ensino da dança apresenta aos professores de Educação Física inúmeros conteúdos a serem ensinados na escola, permitindo ao aluno um espaço bem amplo no que se refere à cultura corporal, motora e cognitiva. Para um ensino da dança para os alunos o educador precisa conhecê-los, saber o que necessitam entender e verificar suas vontades e receios, daí elaborar um programa de dança educacional adequada. Também deve aproveitar os conhecimentos inseridos pelos alunos, trabalhando a partir deles, a questão promover novos conhecimentos mais difíceis. Com diferentes possibilidades e maneiras de ser ensinado na escola, o educador não precisa ser profissional de dança, é necessário prazer em ensinar, podendo assim utilizar dos seus materiais para relatar as diferentes culturas existentes.

Afirma Verderi (2009), que:

O professor é aquele que cria condições para o processamento das atividades e o aluno, aquele que busca, dentro desse contexto, condições para o seu pleno desenvolvimento. Que nessa relação, o professor também possa aperfeiçoar os conhecimentos já trazidos pelos alunos e, a partir daí, explorar novas formas de conhecimento mais complexas.

Este profissional também precisa sentir-se criador, intérprete e espectador, recriando-se e expressando com clareza seu próprio discurso, mostrar-se aberto a ouvir discussões entre os alunos e alunas. Desta relação surgem surpreendentes experiências, formando laços de confiança, sinceridade e companheirismo que conduzem ao processo educacional às conquistas e sucessos de ambos, tornando essa socialização de conhecimentos gratificante para quem ensina e para quem aprende. (BARRETO, 2004).

No entanto, a solução está na reflexão de como os profissionais irão ensinar esse conteúdo para a aprendizagem dos alunos. Refletir no processo ensino aprendizagem de forma motivadora para a construção de conhecimentos, nesse processo de construção do conhecimento alunos e professores é sujeitos e devem agir de forma consciente. Haja vista que os alunos e professores vivem uma eterna troca, num processo de interação, onde um aprende com o outro. Não se trata apenas de sujeitos do processo de ensino aprendizagem, mas de indivíduos inseridos numa cultura e com histórias e experiências particulares de vida.

Segundo Marques (1999):

A Dança é um rico conteúdo a ser ensinada nas aulas de Educação Física, através dela permitimos aos alunos expressar seus desejos, expectativas e necessidades. Além de tudo, promoverá um resgate a cultura. Dançar é movimentar-se pelo espaço, é sentir o corpo livre, é comunicar-se consigo mesmo, é desfrutar, liberar-se... Convidar para dançar, é animar, quebrar preconceitos, medos, vergonhas... O movimento é comunicação; comunicar uma mensagem é utilizar uma linguagem. A linguagem corporal, o

movimento é o instrumento dessa linguagem. Para enviar essa mensagem, não se requer nenhuma condição, nem idade, nem sexo, todos os indivíduos aceitarão, com ilusão e interesse, o gesto da comunicação corporal.

A Educação Física permite que se vivenciem diferentes práticas corporais advindas das mais diversas manifestações culturais e se enxergue como essa variada combinação de influências está presente na vida cotidiana. As danças, esportes, lutas, jogos e ginásticas compõem um vasto patrimônio cultural que deve ser valorizado, conhecido e desfrutado. Além disso, esse conhecimento contribui para a adoção de uma postura não-preconceituosa e discriminatória diante das manifestações e expressões dos diferentes grupos étnicos e sociais e às pessoas que dele fazem parte (BRASIL, 1997).

Segundo Brikman (1989):

Defende que o trabalho relacionado à dança, realizado na Educação Física Escolar, deve ser adequado a cada etapa do desenvolvimento humano. Assim, o trabalho será diferenciado conforme a faixa etária de crianças, adolescentes e adultos. Conscientização, Expressão corporal e dança escolar ou dança fácil é para todos os interessados em uma dança que não tem exigências de idade, condicionamento físico, preparo corporal, flexibilidade, problemas com articulações, postura e desenvoltura.

Nas aulas de educação física escolar, observa-se à predominância de conteúdos esportivos. Desta forma, as atividades mais praticadas nas aulas de Educação Física são: futsal, basquete, vôlei e handebol. Isso prejudica o contato dos alunos com outras práticas corporais, como a dança e sua pluralidade de conteúdo, como o samba, o forró, o bolero, o tango, o balé clássico e contemporâneo, entre outros.

No entanto, Marques (2007) ressalta que na maioria dos casos os professores não sabem o que, como ou até mesmo por que ensinar dança na escola, refletindo as lacunas na formação profissional em Educação Física. Portanto, admite-se que as propostas pedagógicas na área da dança educação deverão propiciar metodologias

não-diretivas que possibilitem aos alunos a expressão corporal, a criatividade, à autonomia, a fim de que possam a partir da vivência desta manifestação compreender e ampliar seus conhecimentos sobre a realidade em que vivem.

Marques (2005), explica que: o professor, engajado no contexto dos alunos, se torna um propositor, e, principalmente um articulador, um interlocutor entre estes contextos e o conhecimento em dança a ser desenvolvido na escola. Ou seja, conectado ao universo sócio-político-cultural dos alunos, cabe ao professor também escolher e intermediar as relações entre a dança dos alunos (seus repertórios pessoais e culturais como o rap, funk, dança de rua ou ainda suas escolhas pessoais de movimento), a dança dos artistas (o mestre de capoeira, um passista, um coreógrafo contemporâneo) e o conhecimento em sala de aula.

Haja vista que a educação física como um dos componentes curriculares que pode contribuir para o desenvolvimento do conteúdo dança nas aulas de educação física escolar, onde existe uma pluralidade cultural de práticas corporais, tendo em vista que através desta perspectiva, os educandos poderão possibilitar um trabalho diferenciado, além de levar um conhecimento para os indivíduos de várias culturas e por ser uma manifestação cultural significativa.

Saraiva et al. (2005), evidenciam a importância da dança na Educação Física: “No caso da Educação Física, parece fundamental oferecer alternativas de práticas corporais na busca de englobar o ser humano de forma mais ampla, permitindo aos envolvidos que sejam participantes ativos no processo de aprender e fazer em dança.”

Portanto, a dança como conteúdo nas aulas de Educação Física aparece como uma alternativa de atividade adicional que além de auxiliar na construção de um currículo mais diversificado, permite o enriquecimento da prática do professor de Educação Física. A Dança no contexto escolar é um instrumento que pode proporcionar ao aluno um maior contato afetivo, uma vez que seu instrumento principal é o corpo.

Segundo Giffoni (1973):

A prática da Educação Física completa e equilibra o processo educativo e acrescenta como opção nesta área a dança “em todas as suas formas de exercício” destacando que a mesma apresenta-se como uma das atividades mais completa, além de concorrer de forma acentuada para o desenvolvimento integral do ser humano.

Portanto, a prática da dança na Educação Física tem um processo de construção de temas a serem desenvolvidos. Para a organização dos mesmos deve haver uma seqüência metodológica. É necessário que o profissional saiba elaborar um programa de conteúdos adequados à realidade dos alunos, possibilitando uma relação entre corpo, mente e movimento.

De acordo com Ferreira (2005), a dança na Educação Física deve estar voltada, não só para a recreação ou só para o treino de habilidades motoras, mas também para o equilíbrio psíquico, para a expressão criativa e espontânea. Ela deve assegurar aos alunos a possibilidade de reconhecimento e compreensão do universo simbólico, possibilitando também o resgate da cultura brasileira por meio da tematização das origens culturais, seja do índio, do branco ou do negro, como forma de despertar a identidade social do aluno do projeto de construção da cidadania.

A dança não é apenas um passa tempo ou atividade de expressão: “Os professores trabalham a dança como uma atividade que visa o desenvolvimento dos alunos em sua globalidade, utilizando os vários tipos de aprendizados que ela oferece. Alguns professores chegam a utilizá-la como meio facilitador para outras atividades” (TERVISAN, 2006).

Através da dança o professor pode perceber a personalidade, o comportamento, o desenvolvimento e a expressão do aluno. A oportunidade de vivenciar esse conteúdo no espaço escolar permite ao discente a uma enorme sucessão de ideias e de aprendizados, como por exemplo, a socialização, a integração, a criatividade, a coordenação, a memorização e muitos outros.

A dança é então um conteúdo fundamental a ser trabalhado no espaço escolar. Através dela os alunos não apenas desenvolvem as capacidades motoras, mas também as capacidades imaginárias e criativas. As atividades com dança têm uma proposta diferente, podendo levar o aluno a conhecer a si próprio, a explorar suas emoções e imaginação, além de desenvolver a criatividade através da elaboração de movimentos.

3. METODOLOGIA

A partir do problema delineado neste trabalho, optou-se por uma pesquisa de campo qualitativa a principal fonte de dados realizados, de acordo com Moreira (2002), é a melhor forma de compreender as opiniões do público alvo, além de alcançar informações significativas para serem apontadas.

Segundo Lakatos e Marconi (1996): “O estudo, qualitativo apresenta-se como recurso de pesquisa, tanto na educação quanto nas ciências comportamentais. Seu valor está baseado na premissa de que problemas podem ser resolvidos e as práticas melhoradas através das análises”.

Foi utilizada como instrumentos de pesquisa, a entrevista semiestruturada pela qual os dados serão coletados através de um aparelho gravador de áudio. Utilizando questionários com perguntas abertas e fechadas (Apêndices A e B). Estas duas técnicas apontarão a opinião e o conhecimento de todos os sujeitos pesquisados com relação à Dança no contexto escolar.

Segundo Manzini (1990/1991):

A entrevista semiestruturada está focada em um assunto sobre o qual confeccionamos um roteiro com perguntas principais, complementadas por outras questões inerentes às circunstâncias momentâneas à entrevista. Para o autor, esse tipo de entrevista pode fazer emergir informações de forma mais livre e as respostas não estão condicionadas a uma padronização de alternativas.

Tendo em vista, que a entrevista semiestruturada é um bom instrumento, pois permite uma maior e melhor interação entre o pesquisador e o pesquisado. O questionário é uma ferramenta interessante, pois permite ao sujeito pesquisado maior liberdade no tempo de preenchimento.

O questionário baseou-se em perguntas relacionadas ao tempo de serviço do servidor de forma que se pudesse delinear se os entrevistados devido sua experiência funcional já observaram a atividade de dança no contexto escolar, sendo verificado que todos os entrevistados possuem tempo de serviço que varia de 02 anos a 20 anos e responderam que já presenciaram atividades de dança na escola, demonstrando que indiretamente a dança está inserida no contexto escolar por meio de atividades culturais.

O questionário para os servidores também se baseou em perguntas de foro íntimo como qual o seu entendimento sobre a concepção da dança e o que ela representa para sociedade, sendo respondido que a dança é uma forma de expressão corporal, lazer e atividade física, além de melhorar a aproximação entre as pessoas, sendo mais uma vez observado que a dança possui somente aspectos positivos no contexto cultural, social e na saúde de seus praticantes, motivos relevantes para sua inserção no processo de ensino.

Os servidores ao serem questionados quanto à inserção da dança no contexto escolar e sobre qual atividade educacional ela estaria mais próxima responderam por unanimidade que a dança deve ser inserida no currículo escolar e que pelo fato de tal atividade envolver fatores como coordenação motora e preparo físico a dança deve estar relacionada à Educação Física, contudo, tais servidores entendem que há dificuldades logísticas e de planejamento para a aplicação ideal da dança na escola, sendo tais dificuldades relacionadas a falta de espaço físico, falta de materiais didáticos, a adaptação da atividade na grade curricular e falta de professores preparados em tal atividade por falta de valorização da dança como atividade física, apesar da dança fazer parte do currículo dos profissionais de Educação Física.

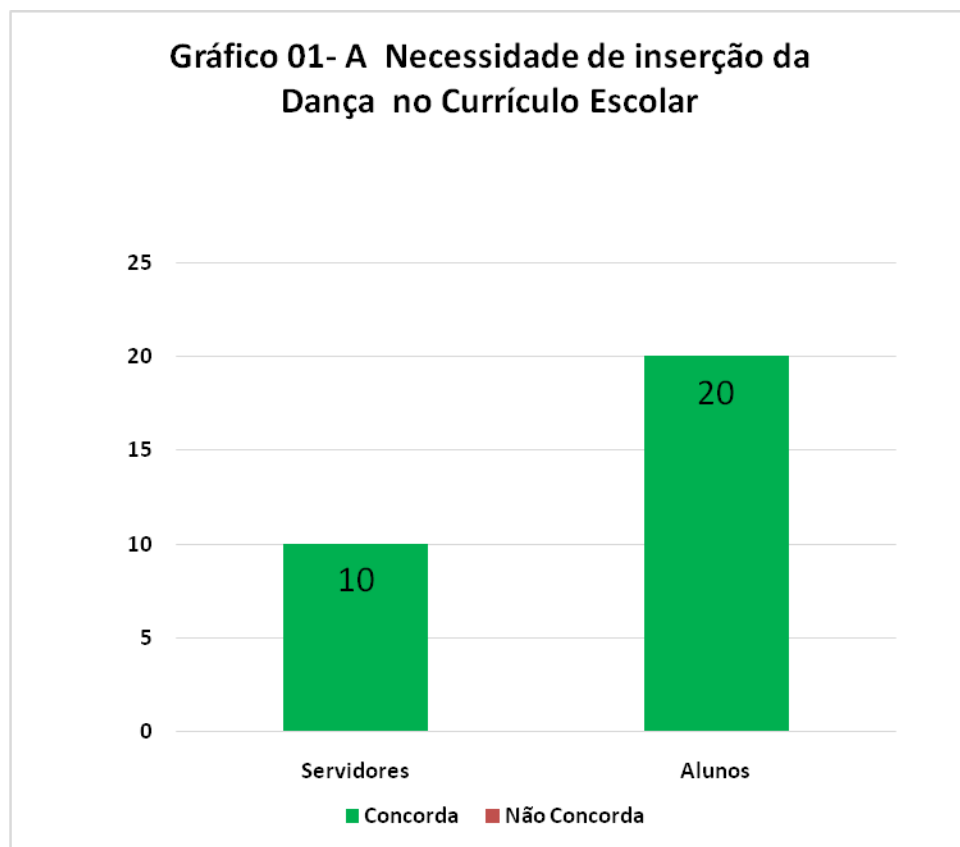
As análises de tais entrevistas demonstram de forma qualitativa que a dança possui aspectos positivos que podem ser utilizados no processo de ensino, sendo que quantitativamente houve uma variação de três fatores que podem ser demonstrados sobre a necessidade da inserção da dança na escola, o tipo de contato que os alunos já tiveram com a dança e o estilo de dança preferido ou

desejado pelos alunos, sendo a transcrição das respostas do questionário melhor observada através de gráficos de forma a permitir um entendimento quantitativo sobre as respostas dos entrevistados.

4 - APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

A seguinte análise foi organizada em cima dos dados coletados nas entrevistas com os professores, alunos e servidores que nos possibilita estabelecer uma relação desses sujeitos com a dança no contexto escolar, através dos instrumentos utilizados para chegar a uma dimensão que atribuem à dança como expressão do contexto sociocultural e na cultura escolar.

Tendo em vista, que por meio das entrevistas, os professores, alunos e servidores foram abordados sobre sua concepção sobre a dança e quais tipos de dança mais gostam, foram vistos que para esses sujeitos há uma compreensão da dança como uma manifestação cultural, artística, de valores e hábitos, movimentos e expressão corporal associada à cultura local e ao divertimento e arte.



O gráfico 01 mostra que tanto os servidores, quanto os alunos do grupo avaliados consideram a necessidade de inserção da dança no currículo escolar, sendo que os servidores entrevistados entendem que tal disciplina poderia estar agregada a prática de Educação Física, devido à natureza de tal atividade que além de melhorar o condicionamento físico também melhora a disciplina dos educando.

Os servidores fizeram parte de tal entrevista devido a sua participação direta e indireta no ambiente escolar em atividades, está relacionada ao contexto escolar e cultural, sendo que a dança está inserida em parte destas atividades.

TABELA 1 - Descrição da população gênero feminino e masculino

Entrevistados	Gênero	Faixa etária	Função
Servidora 1	Feminino	40 anos	Professora

Servidora 2	Feminino	36 anos	Professora
Servidora 3	Feminino	33 anos	Professora
Servidora 4	Feminino	33 anos	Professora
Servidora 5	Feminino	36 anos	Funcionária
Servidora 6	Feminino	34 anos	Funcionária
Servidora 7	Feminino	33 anos	Funcionária
Servidor 8	Masculino	35 anos	Diretor
Servidor 9	Masculino	37 anos	Professor
Servidor 10	Masculino	35 anos	Professor

A faixa etária das servidoras participantes do estudo é de 33 a 40 anos, onde uma delas tem 40 anos, uma tem 34 anos, duas tem 36 anos e três tem 33 anos, sendo que a faixa etária dos servidores do sexo masculino varia entre 35 a 37, sendo que um tem 35 anos e dois tem 37 anos, verificando-se a prevalência de mulheres em funções relacionadas à prestação de serviço na área de ensino.

TABELA 2 – Há quanto tempo exerce função na escola.

Respostas	N	%	
Entre 02 a 05 anos		02	20
Entre 05 a 10 anos		04	40
Entre 10 a 15 anos		04	40
Total		10	100

A tabela 02 mostra que cerca de 80% dos servidores já possuem mais de 05 anos de serviço, demonstrando que eles já possuem certo nível de experiência em atividades na área de educação.

TABELA 3 – Qual a sua concepção de dança.

Respostas	N	%
Lazer	05	50
Cultura	02	20
Atividade Física	03	30
Total	10	100

A análise da tabela 3, permite-nos verificar que 50% dos entrevistados consideram a dança como uma forma de lazer, sendo que 20% entendem que se trata de cultura e 30% entendem que a dança é uma forma de atividade física, porém, todas estas concepções são trabalhadas no processo educacional, demonstrando que a dança é uma atividade que abrange a diversas esferas do conhecimento humano.

TABELA 4 – A dança faz parte de qual disciplina no currículo escolar

Respostas	N	%
-----------	---	---

Arte	06	60
Educação Física	04	40
Total	10	100

A análise da tabela 4 mostra que a dança num sentido de aplicação no meio escolar é entendida como arte (60%) e não como Educação Física (40%), contudo, a referida atividade abrange os dois contextos.

TABELA 5 – Como poderia ser a inserção da dança na atividade de educação física.

Respostas	N	%
Uma vez por semana	04	40
Duas vezes por semana ou mais	06	60
Total	10	100

A tabela 5 revela mostra que a maioria dos entrevistados (60%) entende que a dança deve ser inserida no currículo escolar, devendo ser aplicada pelo menos duas vezes por semana.

TABELA 6 – Como poderia ser a inserção da dança na disciplina arte.

Respostas	N	%
Uma vez por semana	06	60
Duas vezes por semana ou mais	40	40
Total	10	100

A tabela 6 confirma que o entrevistado mantém suas concepções sobre a dança no que tange a sua relação com as atividades educacionais, sendo que a maioria dos entrevistados (40%) entende que a dança deve ser inserida no currículo escolar, devendo ser aplicada pelo menos duas vezes por semana.

TABELA 7 – Quais os benefícios da dança no meio escolar.

Respostas	N	%
Melhora da autoestima	02	20
Melhora da coordenação motora	04	40
Melhora da sociabilidade	04	40
Não há	00	00
Total	10	100

A tabela 7 revela que todos os entrevistados entendem que a dança produz algum tipo de benefício para os alunos, sendo que 40% relatam sobre a melhoria da

autoestima, 30% relatam sobre benefícios alusivos a coordenação motora e 20% falam sobre a melhoria da sociabilidade.

TABELA 7 – Como a dança está presente na escola.

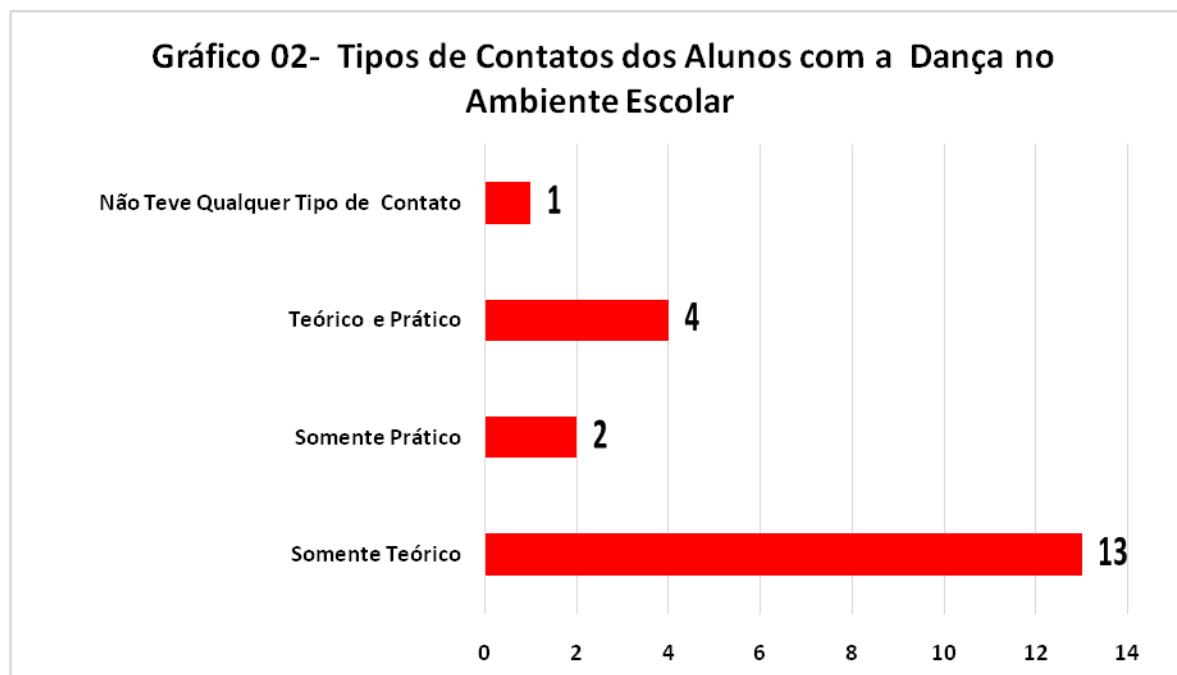
Respostas	N	%
Datas comemorativas	02	20
Apresentações Folclóricas	04	40
Festas Juninas	04	40
Educação Física	00	00
Total	10	100

A tabela 7 mostra que dança está mais relacionada a atividades culturais e sociais do que em atividade de Educação Física propriamente dita, mostrando que a falta de conhecimento e condições logísticas limitam a aplicação técnica de tal atividade.

A título de exemplo temos o período das festas juninas que são inseridas no ambiente escolar e que envolvem na sua preparação e execução todos os agentes da escola, ou seja, professores, funcionários e alunos.

A dança também influencia o contexto sócio cultural do processo ensino aprendizagem, haja vista que a dança permite a melhora da autoestima do discente e a sua socialização, além de expressar por meio de movimentos do corpo a cultura de determinada nação ou grupo social.

A inserção das atividades relacionadas à dança na escola se torna mais fácil, devido o próprio corpo de funcionários entender que tal aplicação do conhecimento corporal tornará o processo de ensino e socialização mais prazeroso e fácil, haja vista que tal atividade envolve temas atuais e de interesse da juventude.

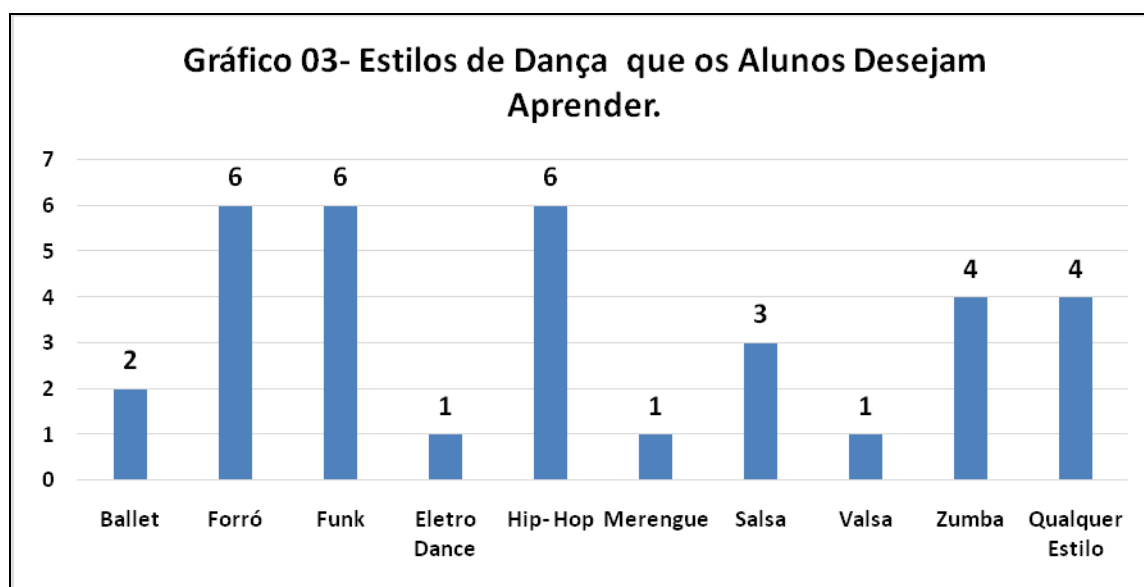


O gráfico 02 demonstra que praticamente todos os alunos do grupo avaliado já tiveram algum contato com dança no meio escolar, contudo, tal atividade foi esporádica e estava associada a momentos sociais e culturais, não havendo assim uma continuidade nas atividades apresentadas aos alunos de forma que eles aperfeiçoassem as técnicas apresentadas naquele determinado momento.

O gráfico mostra que no ambiente escolar foi dada maior ênfase no ensino teórico e tal situação apesar de ser importante privou os educandos da efetivação e fixação do conhecimento por meio do processo ensino e prática, sendo que todos os entrevistados demonstraram interesse em tal atividade pela sua natureza técnica e lúdica, fazendo com que a aprendizagem seja almejada por meio da prática e

aperfeiçoamento das técnicas de dança e coordenação corporal e do grupo que executa tais atividades.

Diante do exposto é necessária a conjugação da teoria e da prática de atividades que envolvam a dança no ambiente escolar de forma que os instruídos tenham o ciclo de ensino e aprendizagem completa, podendo fixar o conhecimento adquirido e aperfeiçoar-se, fazendo com que a escola também cumpra o seu objetivo social que está relacionado à inserção social dos alunos no meio escolar e na sociedade, pois a dança nada mais é do que um instrumento de socialização e cidadania, pois além do esforço físico a dança envolve auto disciplina, coordenação motora e cooperação em grupo.



O gráfico 03 mostra que os alunos avaliados revelaram que apesar de conhecerem um ou dois estilos de dança possuem a curiosidade de apreenderem outros estilos de dança, sendo que as preferências variam de estilos clássicos de dança como o Ballet e Valsa a estilos mais modernos e atuais como o Funk e a zumba.

As informações reveladas no referido gráfico demonstram que os alunos desejam entender e aprender tais estilos pela sua beleza plástica e pela oportunidade de interagirem entre si, além de poderem aplicar tal conhecimento no seu ambiente extraescolar, permitindo que eles socializem por meio da dança com pessoas de seu meio social.

A situação em líder mostra que as atividades de dança como atividade disciplinar nas escolas efetivamente atingiria o objetivo final do ensino no seu sentido mais pleno, pois permitiria a aplicação da teoria e prática aprendida na escola no meio social do aluno.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Esse trabalho possibilitou verificar a Dança no contexto escolar, onde faz parte das variadas manifestações culturais existentes na sociedade, o seu ensino enquanto conteúdo obrigatório aparece na fala dos professores, alunos e servidores entrevistados, muitas vezes de forma limitada.

No entanto, o que se identifica pela fala do grupo avaliado considera a necessidade de inserção da dança no currículo escolar, os alunos do grupo avaliado já tiveram algum contato com dança no meio escolar, contudo, tal atividade foi esporádica e estava associada a momentos sociais e culturais, não havendo assim uma continuidade nas atividades apresentadas aos alunos de forma que eles aperfeiçoassem as técnicas apresentadas naquele determinado momento. Revelaram que apesar de conhecerem um ou dois estilos de dança possuem a curiosidade de apreenderem outros estilos de dança, sendo que as preferências variam de estilos clássicos de dança como o Ballet e Valsa a estilos mais modernos e atuais como o Funk e a zumba.

Analisando atentamente as entrevistas realizadas, pôde-se verificar certo despreparo dos professores entrevistados a respeito do conteúdo Dança no contexto

escolar, devido à falta de incentivo da referida atividade no ambiente escolar, conforme pode ser verificado por meio de alguns dados encontrados em suas declarações. Apesar da maioria dos professores ter falado em ensinar este conteúdo na escola, grande parte não o ensina de forma regular. No entanto, referiram ensinar apenas o básico da Dança como, por exemplo: os tipos de Danças, somente nas datas comemorativas, festas juninas, apresentações folclóricas e etc., sem abordar as diversas possibilidades de ensinar este conteúdo.

A dança é um conteúdo fundamental a ser trabalhado na escola e nas aulas de Educação Física, podendo levar os alunos a conhecerem a si próprios, quebrar preconceitos por parte dos alunos, a descobrirem um universo da emoção, imaginação, criação, despertarem a aprendizagem de sentidos diferentes além dos movimentos livres, portanto, a dança deve fazer parte dos conteúdos desenvolvidos no contexto escolar e durante as aulas de Educação Física Escolar.

Foram apontadas algumas dificuldades para a inserção do conteúdo dança no que se referem aos professores, a falta de espaço no interior da escola, a prioridade por esportes por parte dos alunos, carga horária pequena, falta de conhecimento, falta de recursos, alguns não querem incluir a dança em suas aulas por não se sentirem preparados para ensinar, ou por não dar valor a este conteúdo. Sabemos que os professores adquiriram seus conhecimentos no decorrer da sua formação e atuação, podendo oferecer informações aos seus alunos através das aulas ministradas, cabendo ao professor compreender todos os conteúdos a serem ensinados na escola, como os jogos, esportes, a dança, a ginástica e as lutas. Contudo o professor deve criar táticas diferenciadas para os alunos, deve incentivar cada aluno a importância de reconhecer todos os conteúdos que a Educação Física tem para lhe oferecer, sem perder o valor de nenhum deles.

Haja vista que deve haver maior empenho do professor em envolver o conteúdo Dança nas aulas de Educação Física, mesmo não tendo interesse pelo conteúdo, dever inserir em suas aulas. Sendo assim os alunos possam conhecê-la e vivenciá-la de forma que não venham desprezá-la.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BARRETO, D. **Dança:** ensino, sentidos e possibilidades na escola. Campinas: Autores Associados, 2004.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação física /Secretaria de educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Educação Física. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Arte. Brasília: MEC/SEF, 2000.

BRASILEIRO, L. T. O Conteúdo “**Dança**” em aula de **Educação Física**: Temos o que ensinar? *Revista Pensar a Prática*. v. 6, p. 45-48, 2009.

BRIKMAN, Lola. **A Linguagem do Movimento Corporal** - 2. ed. São Paulo: Summus, 1989.

FERREIRA, V. **Dança escolar:** um novo ritmo para a Educação Física. Rio de Janeiro: Sprint, 2005.

FORQUIN, Jean Claude. **Escola e cultura:** as bases sociais e epistemológicas do conhecimento escolar. Porto Alegre: Artes Médicas, 1993.

GIFFONI, Manoel. A. C. **Danças folclóricas brasileiras e suas aplicações educativas.** 2 ed. São Paulo: Melhoramentos. 1973.

GAIO, R.; GÓIS, A.A.F. “**Dança, diversidade e inclusão social:** sem limites para dançar”. in TOLOCKA, R.E; VERLERNIA, R. (Orgs). **Dança e diversidade humana.** Campinas: Papirus, 2006.

HASELBACH, B. **Dança improvisação e movimento**. 1ª ed, R.J., Ao livro técnico S. A, 1989.

LABAN, R. V. **Dança educativa moderna**. São Paulo: Ícone, 1990.

MANZINI, Eduardo José. **A entrevista na pesquisa social**. Didática, São Paulo, v. 26/27, p. 149-158, 1990/1991.

MARCONI, M. A.; LAKATOS, E.M.; **Metodologia do Trabalho Científico**: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2001.

MARQUES, Isabel. A. **Dançando na Escola**. Rio Claro: Motriz. Vol 3, n. 1. Junho/1997.

MARQUES, Isabel. A. **Dançando na Escola**. São Paulo: Cortez, 2003.

MARQUES, Isabel A. **Dançando na escola**. 2 ed. São Paulo. Cortez, 2005.

MARQUES, Isabel. A. **Dançando na Escola**. 4 ed. São Paulo: Cortez, 2007.

MARQUES, Isabel. A. **Linguagem da dança: arte e ensino**. São Paulo: Digitexto, 2010.

MOREIRA, Daniel Augusto. **O método fenomenológico na pesquisa**. São Paulo: Pioneira Thomson, 2002.

NANNI, Dionísia. **Dança Educação – Princípios, Métodos e Técnicas**. Rio de Janeiro: Editora Sprint, 1995.

NASCIMENTO, Kariza Rafaela. **A Dança no Contexto da Educação Física Escolar** 2011. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) –

Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2011.

PEREIRA, SRC et all. **Dança na escola: desenvolvendo a emoção e o pensamento.** Revista Kinesis. Porto Alegre, n. 25, 2001.

PORPINO, Karenine de Oliveira. **Dança é educação: interfaces entre corporeidade e estética.** Natal: EDUFRN, 2006.

RANGEL, Nilda Barbosa Cavalcante. **A disciplina dança nos cursos de Educação Física (Licenciatura): o seu desvelar na visão do graduando.** 1996 (Dissertação de Mestrado) Faculdade de Educação Física, Unicamp, Campinas, SP.

STRAZZACAPPA, Márcia. **A educação e a fábrica de corpos: a dança na escola.** (CEDES), 2001.

SARAIVA. Maria do Carmo *et al.* **Dança e seus elementos constituintes: uma experiência contemporânea.** In: SILVA, Ana Márcia; DAMIANI, Iara Regina (org.). **Práticas corporais: Experiências da Educação Física para a outra formação humana.** Florianópolis: Nauemblu Ciência & Arte, 2005. v.3, p.115-133.

SILVA, Jessica Pistori. **A Dança no contexto da cultura escolar: olhares de professores e alunos de uma escola pública do ensino fundamental.** 2010. 57 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Pedagogia) – Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 2010.

SILVA, J. **Dança na escola: benefícios e contribuições na fase pré-escolar -** (trabalho de licenciatura) UNIFIL (Brasil), 2005.

VERDERI, EB. **Dança na escola: uma abordagem pedagógica.** São Paulo: Phorte, 2009.

TREVISAN, Priscila Raquel Tedesco da Costa. **Influências da dança na Educação das crianças.** Disponível em: <http://www.psicopedagogia.com.br/artigos/artigo.asp?entrID=862>. Acesso em: 15 de maio de 2014.

APÊNDICES

APÊNDICE A- Questionário aplicado ao diretor, professores e servidores

- 1 – Há quanto tempo trabalha na secretaria de educação de Buritis?
- 2- Qual a sua função atual nesta escola de Buritis? Há quanto tempo exerce essa função nesta escola?
- 3- Qual sua concepção de dança?
- 4- O que a dança representa para uma sociedade? Por quê?
- 5- A dança faz parte do currículo escolar? Em qual disciplina?
- 6- É possível inserir a dança no ensino de (disciplina do entrevistado)? Como?
- 7- Qual (poderia ser) a abordagem da Educação Física em relação à dança?
- 8- Qual (poderia ser) a abordagem de Arte em relação à dança?
- 9- Na sua opinião, quais seriam os efeitos resultantes um trabalho efetivo com a dança no cotidiano escolar?
- 10- Quais os benefícios ou malefícios que a dança na escola traria para o desenvolvimento dos alunos?
- 11- A dança tem estado presente nesta escola? Como ela poderia estar mais presente em benefício dos alunos?
- 12- Por que a dança, em sua opinião, ainda não tem feito parte do contexto escolar? (Pergunta feita em caso de respostas que confirmem a ausência do ensino de dança na escola).

APÊNDICE B - Questionário aplicado aos alunos do Ensino Médio da Escola Estadual....

- 1) Idade: Série:
- 2) Sexo: () masculino () feminino
- 3) O que é Dança para você?
- 4) Você gosta de dança?
- 5) Você gosta de dançar? Por quê?
- 6) Qual (is) tipo (s) de dança (s) você mais gosta de dançar?
- 7) Você tem ou já teve aula(s) de dança na escola? Explique como foi?
- 8) Você já estudou sobre a Dança em sala de aula? Em qual matéria?
- 9) Dê sua opinião: O que podemos aprender sobre a dança?
- 10) O que você gostaria de aprender sobre a Dança?
- 11) O que aprendemos quando dançamos?
- 12) Você gostaria de ter aulas de algum tipo de dança na escola? Qual dança seria?
Por quê?
- 13) Como a dança poderia estar mais presente na escola? Como? Dê sugestões.

APÊNDICE C

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Será garantido o sigilo total da identidade de todos os pesquisados envolvidos neste estudo, lhe assegurando que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma, bem como se ficar constrangido em responder alguma das perguntas feitas na entrevista terá todo direito de não respondê-la. Em caso de dúvida você pode entrar em contato pessoalmente com a estudante **Alessiane da Silva Rezende** através do e-mail: **alessianesilva@gmail.com**, por telefone: (38) 99181123 ou procurar a Secretaria de Graduação a Distância da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília pelo telefone (61)3107-2544.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: A dança no contexto de uma escola estadual de Buritis/MG.

Orientadora: Luciana Hagström

Descrição da pesquisa: Este projeto de pesquisa é parte integrante do processo de formação do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Aberta do Brasil e Universidade de Brasília. O presente trabalho tem como objetivo principal analisar de que maneira a dança e sua pluralidade de conteúdo é compreendida em uma escola estadual do município de Buritis-MG. A escolha desse tema surgiu da necessidade de compreender a importância do conteúdo dança no contexto escolar

de uma instituição de ensino, como elemento que contribui para o conhecimento da sociedade a respeito do corpo e do movimento.

Observações importantes:

A sua participação ocorrerá através de uma entrevista pela qual os dados serão coletados através de um aparelho gravador de áudio. A pesquisa não envolve riscos à saúde e à integridade física. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados serão sistematizados e posteriormente divulgados na forma de um Trabalho de Conclusão de Curso, que será apresentada em sessão pública de avaliação e disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital da UnB. Os dados da pesquisa também poderão ser apresentados em congressos ou submetidos a publicação em revista científica. As dúvidas com relação à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-2544.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____, RG. _____ aceito participar desta pesquisa para utilização de fins acadêmicos e científicos de título: **“A dança no contexto de uma escola estadual de Buritis/MG”**. Fui devidamente esclarecido pelo estudante **Alessiane da Silva Rezende** sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de um Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB.

_____, ____ de _____ de 2014.

Nome / assinatura

Pesquisador Responsável

Nome e assinatura

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Será garantido o sigilo total da identidade de todos os pesquisados envolvidos neste estudo, lhe assegurando que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma, bem como se ficar constrangido em responder alguma das perguntas feitas na entrevista terá todo direito de não respondê-la. Em caso de dúvida você pode entrar em contato pessoalmente com a estudante **Alessiane da Silva Rezende** através do e-mail: **alessianesilva@gmail.com**, por telefone: (38) 99181123 ou procurar a Secretaria de Graduação a Distância da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília pelo telefone (61)3107-2544.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: A dança no contexto de uma escola estadual de Buritis/MG.

Orientadora: Luciana Hagström

Descrição da pesquisa: Este projeto de pesquisa é parte integrante do processo de formação do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Aberta do Brasil e Universidade de Brasília. O presente trabalho tem como objetivo principal analisar de que maneira a dança e sua pluralidade de conteúdo é compreendida em uma escola estadual do município de Buritis-MG. A escolha desse tema surgiu da necessidade de compreender a importância do conteúdo dança no contexto escolar de uma instituição de ensino, como elemento que contribui para o conhecimento da sociedade a respeito do corpo e do movimento.

Observações importantes:

A sua participação ocorrerá através de uma entrevista pela qual os dados serão coletados através de um aparelho gravador de áudio. A pesquisa não envolve riscos à saúde e à integridade física. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. Os resultados obtidos com os dados coletados serão sistematizados e posteriormente divulgados na forma de um Trabalho de Conclusão de Curso, que será apresentada em sessão pública de avaliação e disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital da UnB. Os dados da pesquisa também poderão ser apresentados congressos ou submetidos a publicação em revista científica. As dúvidas com relação em à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-2544.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO DA ESCOLA OU EMPRESA

Eu, _____, RG _____,
responsável _____ pela _____ escola/empresa
_____ no exercício do cargo de
_____ autorizo a realização da pesquisa para fins
acadêmicos e científicos de título: **“A dança no contexto de uma escola estadual
de Buritis/MG”**. Fui devidamente esclarecido pelo estudante **Alessiane da Silva
Rezende** sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus
objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei cancelar a autorização em
qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado
que os dados coletados durante a pesquisa, serão divulgados para fins acadêmicos
e científicos, através de um Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em
Educação Física) que será apresentado em sessão pública de avaliação e
posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de
Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB.

_____, ____ de _____ de _____

Nome / assinatura

Cargo/função

Pesquisador Responsável

Nome e assinatura

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado(a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Será garantido o sigilo total da identidade de todos os pesquisados envolvidos neste estudo, lhe assegurando que seu nome não aparecerá, sendo mantido o mais rigoroso sigilo através da omissão total de quaisquer informações que permitam identificá-lo(a). Após ser esclarecido(a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma, bem como se ficar constrangido em responder alguma das perguntas feitas na entrevista terá todo direito de não respondê-la. Em caso de dúvida você pode entrar em contato pessoalmente com a estudante **Alessiane da Silva Rezende** através do e-mail: **alessianesilva@gmail.com**, por telefone: (38) 99181123 ou procurar a Secretaria de Graduação a Distância da Faculdade de Educação Física da Universidade de Brasília pelo telefone (61)3107-2544.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: A dança no contexto de uma escola estadual de Buritis/MG.

Orientadora: Luciana Hagström

Descrição da pesquisa: Este projeto de pesquisa é parte integrante do processo de formação do curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Aberta do Brasil e Universidade de Brasília. O presente trabalho tem como objetivo principal analisar de que maneira a dança e sua pluralidade de conteúdo é compreendida em uma escola estadual do município de Buritis-MG. A escolha desse tema surgiu da necessidade de compreender a importância do conteúdo dança no contexto escolar

de uma instituição de ensino, como elemento que contribui para o conhecimento da sociedade a respeito do corpo e do movimento.

Observações importantes:

A sua participação ocorrerá através de uma entrevista pela qual os dados serão coletados através de um aparelho gravador de áudio. A pesquisa não envolve riscos à saúde e à integridade física. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados serão sistematizados e posteriormente divulgados na forma de um Trabalho de Conclusão de Curso, que será apresentada em sessão pública de avaliação e disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital da UnB. Os dados da pesquisa também poderão ser apresentados em congressos ou submetidos a publicação em revista científica. As dúvidas com relação em à assinatura do TCLE ou os direitos do sujeito da pesquisa podem ser obtidos através do telefone: (61) 3107-2544.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

(Crianças e adolescentes)

Eu, _____,
RG _____, responsável pela criança/adolescente:

_____ autorizo sua participação na para utilização de fins acadêmicos e científicos de título: **“A dança no contexto de uma escola estadual de Buritis/MG”**. Fui devidamente esclarecido pelo estudante **Alessiane da Silva Rezende** sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir desta autorização em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de um Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Educação Física) que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Trabalhos de Conclusão de Curso da UnB. Os resultados poderão ser apresentados em eventos científicos e publicados em revistas especializadas.

_____, ____ de _____ de 2014.

Nome / assinatura

Pesquisador Responsável

Nome e assinatura